



APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS E MAPAS CONCEITUAIS APLICADOS NO ENSINO DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES: REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS DO APOIO PEDAGÓGICO

RESUMO

A aplicação de Metodologias Ativas de Aprendizagem no ensino de crianças e adolescentes, sobretudo estudantes neurodivergentes, têm se mostrado uma abordagem promissora para estimular o engajamento e promover um aprendizado contextualizado. Este estudo visa explorar qualitativamente o efeito da utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Mapas Conceituais (MC) no ensino de estudantes neuroatípicos. Dessa forma, a utilização das metodologias ativas ABP e MC foi avaliada em um grupo de estudantes, durante estudos de revisão e aprofundamento em disciplinas de Geografia e Biologia, realizados em atendimentos extracurriculares de Apoio Pedagógico; esse processo de objetivo exploratório e natureza aplicada envolveu o desenvolvimento e a aplicação de atividades específicas, adaptadas às potencialidades e desafios de aprendizado de cada estudante. As atividades adaptadas desempenham uma função importante no ensino de estudantes com necessidades educacionais específicas, ao se distanciarem do método tradicional de aulas expositivas e promoverem práticas interativas, como quizzes e dinâmicas em grupo, nas quais o professor atua, essencialmente, como mediador do aprendizado. A partir da observação participante, de forma qualitativa, notou-se que as atividades estimularam a autonomia dos alunos na resolução de problemas, além de desenvolverem suas habilidades cognitivas e sociais. A observação das autoras durante o período revelou resultados significativos, como o aprimoramento do aprendizado, o fortalecimento do vínculo emocional entre professor e aluno e uma maior socialização entre os pares. Essas iniciativas também favoreceram a criação de um ambiente de ensino personalizado, mais inclusivo e colaborativo. A experiência relatada demonstra que a combinação de metodologias ativas com um suporte pedagógico personalizado enriquece o processo de aprendizagem e promove um impacto positivo no desenvolvimento socioeducativo dos alunos neuroatípicos. Conclui-se que a prática docente proporcionou um aprendizado significativo para todos os envolvidos, evidenciando o potencial transformador das práticas pedagógicas inclusivas e das metodologias ativas de aprendizagem no contexto educacional.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Neurodivergência, PIBID, Inclusão, Ensino.